



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2020
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	ABORDAGEM DAS DISFUNÇÕES SEXUAIS FEMININAS EM AMBULATÓRIO DE SEXUALIDADE DO SISTEMA PÚBLICO DE SAÚDE
<b>Autor</b>	BRUNO RIBEIRO BOSSARDI
<b>Orientador</b>	JANETE VETTORAZZI

## ABORDAGEM DAS DISFUNÇÕES SEXUAIS FEMININAS EM AMBULATÓRIO DE SEXUALIDADE DO SISTEMA PÚBLICO DE SAÚDE

**Introdução:** A sexualidade é um componente importante na saúde e qualidade de vida da mulher. Os serviços especializados são escassos e o assunto é pouco abordado pelos profissionais de saúde. **Justificativa:** Melhorar o atendimento e fornecer atenção adequada à saúde sexual. **Objetivo:** Avaliar a abordagem terapêutica na disfunção sexual feminina em um ambulatório de saúde pública. **Delineamento:** Estudo descritivo, longitudinal e prospectivo. As participantes responderam a um questionário sociodemográfico, ao índice de função sexual feminina (FSFI-19) e pontuaram de 0-10 a satisfação sexual no início e ao final do acompanhamento. **Resultados:** A amostra final incluiu 89 participantes com mediana [P25–P75] de idade de 45,00[36,00–51,00] anos. A maioria das participantes possuía parceiro fixo (95,5%) e filhos (82,0%). A mediana [P25–P75] do início da relação sexual foi de 16,00 [15,00–18,00] anos, com 54 (60,7%) participantes classificados como pré ou perimenopausa. Os principais motivos para encaminhamento ao ambulatório foram disfunção de desejo (67,4%) e dor relacionada à função sexual (46,1%). Todos os itens do FSFI-19 apresentaram melhores taxas após as intervenções ( $p \leq 0,005$ ). Considerando seus domínios, as medianas de desejo, excitação, lubrificação, orgasmo, prazer e dor foram maiores no período pós-intervenção em relação ao período pré-intervenção ( $p \leq 0,0001$  para todos análise). A mediana da pontuação dada para satisfação sexual foi maior no tempo pós-intervenção em comparação ao período pré-intervenção ( $p \leq 0,0001$ ). Ao caracterizar as abordagens terapêuticas, os procedimentos realizados envolveram orientações gerais (86,5%), estrogênio tópico (56,2%), auto focagem (37,1%) e desmistificação (34,8%). **Conclusão:** A abordagem direcionada das disfunções sexuais femininas em serviços específicos para a sexualidade em saúde pública é crucial como parte da atenção à saúde e fornece treinamento aos profissionais envolvidos para que as questões sexuais tenham um papel mais relevante na atuação médica.